



Cartão vermelho ao racismo: pelo fim da violência e a vitória da paz.

Isaac Buss de Medeiros | isaac.bm2010@aluno.ifsc.edu.br¹
Jonas Godtsfriedt | jonas.godtsfriedt@ifsc.edu.br²

Trabalho de Ensino
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas.

Resumo:

O racismo nos esportes é um tema cada vez mais em alta, sendo que essas ofensas racistas podem ser verbais, físicas ou psicológicas. O estudo presente trata-se de uma revisão de literatura exploratória, realizada no google acadêmico, e que utilizou as seguintes palavras-chave: I - “esporte e futebol”; II - “futebol e racismo”; e III - “esporte e racismo”. Esse artigo tem como objetivo demonstrar como o racismo no esporte é algo que vem desde antigamente até os dias atuais. O presente resumo encontrou como resultado que o futebol brasileiro funciona como uma “vitrine de inclusão” que esconde uma estrutura profundamente racista, e a produção acadêmica nacional está engatinhando para denunciar isso de forma eficaz. E por fim, podemos considerar que essa temática associada ao racismo vale a pena ser discutida na sociedade para ser combatido o racismo em nosso país e implantar práticas sociais contra tais atos.

Palavras-chave: racismo; esporte; futebol.

Introdução

O racismo nos esportes (excepcionalmente no futebol) é um tema cada vez mais em alta (Pimenta, 2021). Essas ofensas podem ser verbais, físicas ou psicológicas. E ainda temos proposições que demonstram o fato da história esportiva do futebol associar-se às questões racistas que promoviam segregações sociais era algo bem presente no cenário esportivo nacional (Figueiredo; Cruz, 2021).

Esses problemas raciais e sociais ainda não terminaram em nosso país quando observamos a realidade esportiva associada ao futebol (Pimenta, 2021). Desta maneira, o debate e a discussão de temáticas racistas ainda se fazem necessários em nosso cotidiano para evitar que esse assunto se torne algo ordinário e sem sentido (Da Conceição, 2023).

¹ Estudante do curso de ensino médio integrado a Administração da Instituição federal de Santa Catarina.

² Servidor Docente Campus IFSC-Tubarão/Área: Educação física do Instituto federal de Santa Catarina

Um caso que expõe tratativas racistas no futebol, pode ser exemplificado pelo ocorrido no futebol espanhol (o caso que ficou conhecido como “somos todos macacos”), que demonstrou para a sociedade um episódio racista no esporte onde o jogador Daniel Alves, na época jogador do Barcelona, foi atingido por uma banana jogada por um torcedor do Villareal, e o jogador viu a fruta, pegou e comeu ela e continuou a partida normalmente (Pimenta, 2021).

Um outro exemplo de casos mais famosos, associado ao tema do racismo, foi do atleta Vinicius Júnior, onde numa partida entre Real Madrid e Valência, a torcida adversária cantou ao jogador as seguintes palavras: “Mono,mono,mono” que significa macaco, o jogador ficou indignado com tal ato e ofensas e foi na torcida reclamar e os jogadores do valência ficaram revoltados porque eles achavam “normal” tais tratativas e comportamento agressivo (Da Conceição, 2023).

Com esses tantos casos de racismos/preconceitos que tais atletas sofrem no Brasil foi criado a Lei Geral do Esporte - Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023 (Brasil, 2023). Esta lei prevê punições rigorosas, como dois a cinco anos de reclusão e a exclusão de tal indivíduo por cinco anos fora dos estádios, e multa aos clubes e/ou a perda de pontos na tabela em campeonatos esportivos, em função de atos racistas (Brasil, 2023).

Como mostramos, o racismo vem desde antigamente até hoje (Mackedanz *et al.*, 2021). Com esse entendimento, busca-se alavancar o debate, por meio deste presente resumo, através desta atividade de ensino, pois consideramos o esporte uma ferramenta social e transformadora que permite desenvolver variados temas e assuntos juntos aos envolvidos em sua prática, assim o objetivo do resumo é incitar a criticidade referente à temática associada ao futebol e racismo em nosso país, e também reconhecer as contribuições histórico-culturais dos negros para nossa sociedade.

Fundamentação teórica

Algumas pesquisas sobre a temática associada ao racismo no esporte em especial no futebol (Da Frota Figueredo; Cruz, 2021; Da Conceição, 2023; Pimenta, 2021) demonstram que promover o debate sobre o racismo auxilia o cidadão em sua formação acadêmica (com teoria/conhecimento), em sua caminhada na compreensão e participação social (cidadania) e sua formação voltado a atuação no mercado de trabalho

(ação baseada em criticidade e olhar questionador em relação sua futura atuação profissional).

A necessidade de promover o combate ao racismo, além de reconhecer a importância dos negros e suas matrizes culturais e contribuições sociais ao Brasil, são proposições que se conectam diretamente aos objetivos deste resumo, e atividade de ensino, pois consideramos o esporte uma ferramenta transformadora na sociedade que é capaz de trabalhar diversos assuntos e promover o senso-crítico e despertar bons valores aos seus praticantes, sendo estas premissas algo similar ao que é proposto por alguns pesquisadores estudiosos desta temática do racismo associado ao futebol (Da Frota Figueredo; Cruz, 2021).

Aprendemos a reconhecer a importância desses profissionais sem menosprezar a cor de sua pele ou, por outro lado, será mais uma expressão do nosso racismo ordinário aceitando os pretos de destaque pelo que fizeram e não pelo que eles são, estas são algumas considerações que nos levam a pensar e refletir esses aspectos associado ao tema do racismo, conforme é proposto por pesquisas desta área de estudo (Da Conceição, 2023).

Compreender alguns dos preceitos das relações raciais no Brasil e no futebol é fundamental para melhor entender o contexto em que as notícias são veiculadas o que faz parte da dinâmica mais ampla de discriminação racial que caracteriza a sociedade brasileira contemporânea (Pimenta, 2021). Uma vez que o racismo promove desigualdade e violência na sociedade, é possível observar que a presença desta na estrutura (errônea) ainda é visível na linguagem em uso no cotidiano social da população, ressaltamos que tais afirmações sobre a temática do racismo é algo que podemos compreender e pensar quando nos confrontamos com estudos deste segmento racial associado a prática esportiva (Pimenta, 2021).

Procedimentos metodológicos

Buscou-se nesta atividade de ensino, compreender o cenário de publicações associadas à temática que envolva o esporte, neste caso o futebol, e questões de violência (guerra e paz) associadas ou mesmo oriundas do racismo. Para tal elencou-se algumas palavras chaves, estas são: esporte; futebol; e racismo. Sendo a buscas

realizadas nesta revisão de literatura exploratória as seguintes combinações (para as palavras-chave): I - “esporte e futebol”; II - “futebol e racismo”; e III - “esporte e racismo”.

Este manuscrito foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica sendo uma revisão de literatura exploratória (e optou-se por determinar o período de investigação para os anos de 2021 até 2025), com abordagem qualitativa. Nessa esteira, foi realizada uma busca em bancos/base de dados eletrônicos como o Google Acadêmico e em revistas e sites, na língua portuguesa. Foram selecionados aqueles artigos que apresentavam a temática de interesse (o artigo se propôs a desenvolver uma abordagem sobre o tema racismo e futebol) e excluídos aqueles não condizentes com o estudo. Dessa maneira, com base nos resumos dos artigos escolhidos, realizou-se uma leitura exploratória. Logo, houve uma leitura seletiva para adquirir um maior conhecimento sobre o tema abordado. Depois uma leitura analítica para estar a par das ideias dos autores. Por conseguinte, sucedeu-se uma leitura interpretativa, com o intuito de acarear as concepções apresentadas pelos autores e também perceber como o tema, racismo e futebol, está sendo tratado na comunidade acadêmica. Os pesquisadores envolvidos são ambos lotados no Câmpus-Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, sendo um aluno e um professor.

Resultados e discussões

Nos resultados desta revisão exploratória, as buscas realizadas a partir dos descritores “Esporte e Futebol”, “Futebol e Racismo” e “Esporte e Racismo” resultaram, respectivamente, em 16.300, 15.200 e 16.000 estudos encontrados na base de dados consultada. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, citados anteriormente nos procedimentos metodológicos, bem como a leitura dos títulos, resumos, foram selecionados e analisados (os textos completos) 04 trabalhos científicos que apresentavam maior relação com a temática proposta neste estudo.

Em um dos estudos selecionados nesta revisão exploratória, foi percebido que o futebol, por sua popularidade e histórico de exclusão e resistência negra, é o cenário ideal para trabalhar o senso crítico (Da Frota Figueredo; Cruz, 2021). E ainda, notou-se que o estudo propõe o reconhecimento das matrizes culturais africanas e da contribuição

fundamental do povo negro na formação da identidade brasileira, combatendo o apagamento histórico (Da Frota Figueredo; Cruz, 2021).

Em outra obra científica adicionada a este estudo, foi encontrada a compreensão sobre o futebol, observando que essa modalidade esportiva que nasceu na Inglaterra e teve em nosso país (Brasil), vivências como um esporte de elites brancas, reflete hoje as tensões de uma sociedade que ainda luta para integrar plenamente a maioria de atletas pretos vindos da periferia (Da Conceição, 2023). O artigo e debates correlatos em 2023 citam frequentemente episódios de violência racial, como os sofridos pelo jogador de futebol Vinícius Júnior na Espanha e casos recorrentes nos estádios brasileiros (Da Conceição, 2023).

Na continuidade dos achados desta atividade de ensino, foi possível aludir tais informações de outro manuscrito que também foi adicionado nesta revisão, trata-se de uma pesquisa, onde foi notado que o jornalismo tende a tratar episódios de racismo como casos isolados e extraordinários, em vez de integrá-los a uma estrutura social sistêmica (Pimenta, 2021). Isso ocorre porque a mídia foca na "notícia do dia" (o xingamento, o gesto), o que acaba ocultando o racismo cotidiano e estrutural que sustenta esses episódios, são estas algumas percepções que conseguimos observar em estudos que se debruçam na temática racista associado ao futebol (Pimenta, 2021).

Por fim, ainda neste presente resumo foi proposto o debate sobre a criação de uma ilusão de que o futebol é um "mar de oportunidades" igualitário, quando, na verdade, esses atletas são exceções em um sistema que continua excluindo a maioria negra (Mackedanz *et al.*, 2021). Sobre o futebol brasileiro, como notamos em outro estudo adicionado a esta revisão exploratória, percebemos que funciona como uma "vitrine de inclusão" que esconde uma estrutura profundamente racista, e a produção acadêmica nacional está engatinhando para denunciar isso de forma eficaz (Mackedanz *et al.*, 2021).

Considerações finais

Buscou-se alavancar o debate, por meio deste presente resumo, através desta atividade de ensino, pois consideramos o esporte uma ferramenta social e transformadora que permite desenvolver variados temas e assuntos juntos aos envolvidos em sua prática, assim o objetivo do resumo foi incitar a criticidade referente à temática associada ao



futebol e racismo em nosso país, e também reconhecer as “Contribuições histórico-culturais dos negros para nossa sociedade”.

Consideramos que essa temática, associada ao racismo e o esporte, vale a pena ser discutida na sociedade para ser combatido o racismo e implantado na sociedade práticas sociais contra tais atos racistas. Ressaltamos que esse trabalho nos auxiliou na percepção de como a sociedade no esporte é tão irracional com os negros, pois nós viemos de antepassados afrodescendentes e hoje em dia se destacam jogadores negros e pardos no futebol, sendo assim devemos apoiar estes atletas independente de sua raça ou cor.

Como futuras práticas sociais que possam ser adicionadas em nossa sociedade, dentro da temática racismo e futebol, podemos citar por exemplo: ações de extensão, que possam ser promovidas pelo Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, em escolas e em outras instituições de ensino para conscientizar sobre esse assunto (esporte e racismo); e outro exemplo seria de ter ações também de extensão em estádios e jogos esportivos com o propósito de efetuar a promoção e conscientização da luta contra ao racismo.

Referências

BRASIL. [Lei (14.597, de 14 de junho de 2023)] **Lei Geral do Esporte**. Brasília DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14597.htm . Acesso em: 25 mai. 2026.

DA CONCEIÇÃO, Daniel Machado. Entre vira-latas e heróis, o racismo no futebol brasileiro. **Captura Críptica: direito, política, atualidade**, v. 12, n. 1, p. 224-248, 2023.

DA FROTA FIGUEREDO, Marinete; CRUZ, Marlon Messias Santana. Futebol e racismo: algumas reflexões no âmbito da educação física escolar. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, v. 2, n. 5, p. 1-18, 2021.

MACKEDANZ, Christian Ferreira *et al.* O negro no futebol brasileiro: uma revisão sistemática a partir de periódicos nacionais da EF. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 24, n. 2, p. 147-172, 2021.



PIMENTA, Izadora Silva. Racismo no futebol: O que a linguagem do discurso midiático pode nos dizer?. **Sur le journalisme, About journalism, Sobre jornalismo**, v. 10, n. 2, p. 152-165, 2021.